

A VERDADE

ORGAN RELIGIOSO E LITTERARIO DEDICADO ÀS FAMILIAS

REDACTOR---ANTONIO R. DE MELLO

Fundado pelo Conego Nery

EDITOR----IGNACIO DE CAMPOS

ANNO II |

Campinas. 3 de Abril de 1893

| N. 38

RESURREIÇÃO

Commemorou hontem a Igreja um magno successo da historia sagrada: o mysterio augusto da Resurreição de Jesus Christo.

Trinta annos se haviam escoado, na ampulheta dos tempos depois que Jesus fôra annuciado a Maria pelo anjo Gabriel, revelado aos pastores pelo cantico dos anjos e aos magos do Oriente por aquella miraculosa estrella, que os guiou de longinquas plagas ao berço do Salvador. Chegara a epocha da missão que de seu Pae recebera, missão de santidade e de amor, que, conforme tinham predito os prophetas, tinha de ser consagrada pelo martyrio—a ultima e a mais esplendida lição que offercia aos homens, o derradeiro e o mais admiravel exemplo que legou á humanidade.

Durante tres annos foi Elle o assombro dos povos, o idolo das multidões, a consolação dos desgraçados, a esperança dos padecentes, e tambem... — estava exarado nas escripturas que assim aconteceria—o alvo das odiosidades e machinações negras dos perversos.

Aos cegos restituia a vista; aos mudos a falla; aos surdos a audição; aos paralyticos o movimento.

Aos discipulos e aos mais que o interrogavam, respondia com parabolás; era a sabedoria revelada pelo mysterio.

Não cessava de exhortar a todos para que se amassem e ensinassem as grandes virtudes de que sua vida era a mais eloquente expressão.

No templo confundio os phariseus; annunciou a ruina de Jerusalem e o exterminio dos Judeus; chorou as desgraças da cidade deicida e predisse a seus discipulos sua morte, resurreição e gloria.

Approximava-se o dia dos nefandos attentados e do sublime mysterio. Emquanto no monte das Oliveiras vertia Jesus o sangue das agonias, a traição de Judas o entregava a seus ferozes perse-

guidores; levado de Annaz a Caiphaz, deste a Pilatos, depois a Herodes, negado por Pedro—vê a população brutal e perversa cobril-o de baldões e sacrificial-o a Barabás!

E como se a medida dos ignomios já não estivesse cheia, flagellaram-n'o, deram-lhe como laurel uma corôa de espinhos, alfin, o crucificaram...

A natureza inteira tremeu de horror ante tamanho attentado!

Era, porém, mister que as prophcias fossem cumpridas

Sepultado, Jesus resucita ao terceiro dia, apparece aos seus discipulos, dá-lhes os ultimos conselhos, e no quadregesimo dia faz a sua ascensão mysteriosa.

Redivivo, Jesus vai completar no céu, na eternidade do tempo, sua missão de caridade e de amor.

A resurreição do Homem; Deus, verdade historica e moralmente provada, não é só um mysterio e um dogma; é tambem uma consolação e uma esperança, um symbolo augusto dos destinos da virtude sobre a terra.

Qual o coração recto e puro que não tenha tido na vida uma hora de agonia, uma hora de tristeza profunda, ao contemplar a humanidade envilecida pelo peccado, tyrannisada pelo crime?

E' entao que o espirito do homem, pairando no Golgotha, vê erguer-se a sombra de uma cruz e nella a figura livida de Jesus Christo—imagem divina que verte lagrimas sobre a terra do peccado e volve os olhos para o céu do perdão.

Depois... o vulto sagrado desprende-se da terra: é a ascensão do Libertador redivivo. Tambem a alma do homem, após o exilio e as amarguras da vida, volve um dia ás regiões da eternidade. e oxalá a illuminasse sempre um só dos raios que perfulgem na corôa brilhante de Jesus.

Ah! curvemo-nos humildes diante d'Aquelle que vive, morre e resucita para o bem da humanidade, que sempre offendido, perdoa sempre, e dadiovo, derrama sobre nossas cabeças as bençams de sua Misericordia!

LEÃO XIII

NOTICIA BIOGRAPHICA

Em 1862 o padre Passaglia representou a Pio IX observando-lhe a renuncia do poder temporal.

Tres sacerdotes, transviados do caminho de seus deveres, pretenderam, na diocese de Perusa, tornar-se echo desse escandalo. Accusados publicamente por não terem assignado a representação supra, justificaram-se dizendo subscreverem uma outra mais energica e radical, que achava-se á disposição dos que quizessem adherir a ella.

Tal attentado contra a auctoridade e disciplina não podia passar impune e assim e que o cardeal Pecci, afim de exhortal-os á retractação de seu impio manifesto, escreveu-lhes fazendo-lhes sentir a gravidade de sua culpa e, comminando-os perante a consciencia publica, lançou-lhes um interdicto.

Os culpados aggravaram sua desobediencia, enveredando por uma senda tortuosa; arrastando ao *Fisco* a carta do cardeal, o que valeu-lhe um processo. O juiz abolveu-o, por não achar na delacção materia de processo.

O *Fisco* não deu-se por vencido e levou o pleito á côrte de Appellação; mais uma vez o venerando prelado ganhou a causa e foi brindado com os applausos catholicos. O cardeal, em uma carta pastoral sobre *A Lucta Christã*, (1868) traça a regra de conducta que convem a um bispo, em face do poder civil, quando letigio com a Igreja.

A 30 de Janeiro de 1869, o rei Victor Emmanuel chegava a Perusa. Pelo facto do cardeal, conjunctamente com as auctoridades civis, offerecer suas homenagens ao Soberano, imputaram-lhe um acto de vassalagem; uma interpellação foi-lhe endereçada nesse sentido, e com tal subtilidade excusou-se que, sem ultrapassar os direitos da polidez, não permittia replica.

O serviço militar era tambem imposto aos clerigos; escreveu uma obra condemnando o rigor da lei, chamando religiosos ao serviço militar. Talvez nos illudamos, mas como irrefragavel prova de sua agudeza de espirito e de sua superioridade de character, diremos que, no espaço de 18 annos, e numa posição tão melindrosa, nenhuma imprudencia ha a attribuir-se-lhe, nenhuma fraqueza a censurar-se-lhe. Dizem que nos tempos de perturbacões, o dever é difficil de cumprir, porém mais difficil é conhecê-lo. O cardeal Pecci soube cumpril-o sem temor e conhecê-lo sem illusão.

Deus nos preparava Leão XIII para nos guiar com passo seguro, no meio das tempestades e difficuldades da era presente.

PHOTOGRAPHIAS

NA IGREJA

(Continuação)

---Não ha duvida, cara Ernestina; parece que o corpo da gente fica mais leve, e conflagra-se todo no amor de Nosso Senhor Jesus Christo, rei e esposo das virgens, que as alimenta com sua graça.

Lulinha e Amelia imitaram o exemplo das boas amigas, e os fieis contemplavam o edificante spectaculo dado pelas quatro amigas.

---Agora, diz Rosina, iremos para nossa casa... Aceitam vocês meu convite, não é verdade, boas amigas? Passaremos este dia feliz trabalhando e orando juntas. Vocês poderão ler a *Fabiola*, em que o sabio cardeal Wisman conta a vida de uma santa virgem romana, e narra a caridade heroica de S. Sebastião. Poderemos tambem ler a *Vida de Santa Maria*, por Monsenhor Bougaud, em que temos as lições necessarias para nossa vida futura de esposas e mães. Lermos a *Virgem da Polonia*, pelo Conselheiro Bastos. Ahí ainda temos muitos livros bons, como sejam o *Catechismo da Perseverança*, por Monsenhor Gavone, obra escripta em estylo descriptivo e poetico, o *Tableau de la Création*, por L. E. Jehan, excellente tratado de historia natural, etc.

---Olhem, exclama Lulinha, teremos tambem uma porção de jornaes catholicos. Veja *A Verdade* como está bem escripta. E' excellente o *Lidador*, da Capital, redigido por um virtuoso socerdote.

---E' pena que não haja um jornal catholico, diario, para as familias.

---Vocês irão no baile de sabbado que vem? perguntou Amelia.

---Depois resolveremos.
S. Paulo, 8---3---93.

Temos por mais de uma vez visitado o Collegio de N. S. do Carmo e não temos o menor constrangimento, ao contrario sentimos immenso prazer e fazemos ineira justiça ao estabelecimento, recommendando-o com interesse a quantos tiverem filhas, tuteladas ou protegidas a quem queiram educar bem e por pouco dinheiro—pois o collegio é um dos mais baratos que conhecemos, não visando as dignas preceptoras vantagens pecuniarias do ensino—e o que é mais apreciavel ainda, para os paes, tutores ou protectores, com perfeita tranquillidade de espirito sobre a sorte das meninas.

As pessoas que quizerem informações mais minuciosas sobre o Collegio de N. S. do Carmo, podem-se dirigir ao respeitavel sr. padre João Felipe, nesta cidade. »

Firma social

Recebemos dos srs. Antonio Couto, Irmão & Comp. uma circular communicando-nos que constituíram uma nova sociedade, dando interesse aos seus antigos empregados Manoel Gomes Vieira e Mario Alves Cruz.

Desejamos á nova e já conceituada firma muitas prosperidades.

D. Carlos

A convite do conhecido pintor sr. Agnello Corrêa, fomos ver o ultimo de seus trabalhos expostos na galeria Villela.

E' um magnifico retrato do actual monarcha luzitano, mandado fazer pelo *Gremio Portuguez*, do Amparo, para o seu salão de honra.

Pintor habil e tantas vezes recommendado pelos seus pomposos trabalhos, o sr. Agnello Corrêa, grangeando em pouco tempo os applausos da nossa imprensa, acaba de patentear ainda mais seus meritos artisticos.

O retrato em questão é de tamanho regular, representando o rei D. Carlos em trages de marechal.

Damos ao sr. A. Corrêa os nossos parabens pelo excellente quadro que com tal maestria produziu.

Artista

Recebemos a visita do intelligente e habil artista sr. Julio de Oliveira, que veio incorporar-se á Companhia Machado, devendo estreiar brevemente.

Agradecendo a sua amavel visita, desejamos ao sympathico moço todos os applausos a que têm direito os seus reconhecidos meritos de artista.

ARTE E ARTISTAS

THEATRO S. CARLOS

Terça-feira, pela quarta vez, subiu á scena o apreciado drama-sacro — *Os Milagres de Santo Antonio*,

O sympathico artista sr. Nogueira incumbiu-se do papel de protagonista, merecendo, como sempre, francas ovações do publico.

A peça, em seu conjunto, teve bom desempenho, o que valeu bons applausos á companhia que, ao finalizar o espectáculo, foi toda chamada ao procenio e calorosamente applaudida.

Nessa noite reproduziram-se os tristes acontecimentos que noticiamos, em nosso ultimo numero; o publico, porém, soube inflingir nova licção aos perturbadores, abafando com prolongadas salvas de palmas as demonstrações hostis aos artistas.

Hontem a companhia representou a opereta em 3 actos—*O Dia e a Noite*, imitação da festa de Reis, de A. Azevedo. arranjo do actor Affonso.

Como na maior parte das operetas, esta tem um enredo insignificante e intermeado de scenas pouco attrahentes e fallas sem interesse.

O desempenho no seu conjunto foi regular, fazendo jús á palmas o sr. Affonso, como protagonista perito e correcto.

O sr. Vieira fez rir a platéa, mas exagerou-se muito.

O sr. José Alves, que hontem estreou, como bom artista, conduziu-se bem.

Os córos afinados.

Emfim, a opereta inçada de ditinhos picantes, agradou geralmente aos espectadores, que dispensaram aos artistas sinceros applausos.

Cumpre-nos, não obstante, fazer uma ligeira observação quanto ao *fadinho* do 3º acto, em que notamos descomedimento extraordinario nos requebros da dança.

Repetiram-se mais uma vez durante o 2º acto, as scenas desagradaveis das noutes anteriores.

No entanto, consequencia nenhuma funesta sobreveio de maneira a interromper o socego e a boa ordem necessarias á comprehensão da peça.

O espectáculo terminou sem mais perturbação, o que muito estimamos.

A despeito do mau tempo, houve concurrencia.

Semana Santa

Os sentimentos catholicos de nossa população tiveram azo de se patentear eloquentemente nas festividades religiosas da Commemoração e Morte de Jesus Christo, Redemptor da humanidade.

Agora, mais do que em tempo algum, a fé tem desferido, em todos os recantos desta opulenta terra do Cruzeiro, vivas fulgurações, assegurando, desta arte, que o catholicismo foi, é e será sempre a pedra angular da educação e indole do povo brasileiro.

O povo, representado em suas diferentes cathogorias, accorreu respeitoso ás solemnidades para abrilhantá-las com a sua presença, procurando, ao mesmo tempo, confirmar as suas crenças, retemperando-as nos ensinamentos consoladores que a rememoração da Paixão e Morte de Jesus derrama por sobre os corações bem formados.

Pese embora aos timoneiros da impiedade, que vivem a apregoar aos quatro ventos o extermínio da Religião do Calvario, a nossa querida Campinas demonstrou bem positivamente que a semente religiosa lançada no coração de seus filhos, pelos ministros da Cruz, em vigoroso rebento, produziu valente *baobab*, que ha de abrigal-a nas ardentés jornadas atravez do Sahara das adversidades da vida.

E' bem característica a ordem inalteravel que presidiu a todos os actos religiosos.

A não ser o incidente havido durante o percurso da procissão do Enterro do Senhor, que foi sem consequencia, alem da prisão do perturbador, e da confusão á entrada do sagrado feretro, caso muito natural e inevitavel nessas occasiões de grande agglomeração popular, nenhum outro temos a registrar.

O programma publicado foi observado estrictamente.

Podemos garantir que as festas da Semana Santa deste anno foram as mais pomposas que se tem realisado nesta cidade, ha bons lustros para cá, concorrendo bastante para isso a boa vontade de todos, quer nos donativos offer-tados pelos fieis, quer no comparecimento das irmandades e confrarias, quer, emfim, na illuminação das casas.

Muito nos consola e edifica o facto de annunciar o numero avultado de communhões que ascenderam a oitocentos e tantas, na quinta-feira santa.

Crescido numero de sacer-

dotes prestaram o seu concurso nos actos religiosos.

O recinto da igreja apresentava vistosa e rica perspectiva, devido á pericia do conhecido armador Pinto Nunes.

Emfim, no coração de todos perdura uma grata lembrança das esplendidas festas da Semana Santa de 93.

Gremio Commercial

Sabbado, esta sociedade realisou mais um esplendido sarau dançante.

Grande foi a animação que presidiu á alegre festa, comprovando mais uma vez o *Gremio* a pujança e fortaleza que são o apanagio de seus directores.

O serviço da copa, excellente.

Saudando aos promotores do baile, enviamos-lhes nossos agradecimentos.

Participação

Recebemos e agradecemos a participação de casamento do sr. José Pereira de Andrade com a exma. sra. d. Maria Eugenia de Oliveira Andrade.

Aos recém-casados, nossos votos de perpetua ventura.

Rectificação

Por falta de espaço não publicamos no passado numero esta rectificação.

Tendo o sr. subdelegado da Conceição tomado em consideração a noticia que demos sob a epigraphe—*Com a policia* e tendo occasião de observar escrupulosamente os factos lamentaveis que noticiamos, obrigou o desordeiro Maximiano a assignar termo de bem viver.

ANNUNCIOS



CONVITE

Joaquim Monteiro Sobrinho e sua senhora d. Maria Thereza da Silva Leite, Horacio Monteiro da Silva Leite, Joaquim Mamede da Silva Leite, Maximiano da Silva Leite, Bento da Silva Leite, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do 1º anniversario que mandam rezar por alma de seu idolatrado irmão, e cunhado PEDRO DA SILVA LEITE, amanhã, 4 do corrente ás 8 horas, na matriz de Santa Cruz; por este acto de religião antecipam seus agradecimentos.

Campinas, 3 de Abril de 1893.

PHOTOGRAPHIA
DE
S. Niebler
CAMPINAS
35--RUA DIREITA--35

PHARMACIA MEIRA

dos pharmaceuticos

MEIRA VASCONCELLOS & C.

104 Rua do General Osorio 104

Campinas

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS:

MISTURA ESTOMACHICA

especifico contra os encommodos do estomago

GLYCERINA NUTRITIVA

é este o melhor restaurador das forças conhecido até hoje

ELIXIR INDIANO

especifico para combater a cephalagia, enxaqueca etc.

Xarope de drozera composto

calmante por excellencia e especifico contra a coqueluche

OPODELDOCH DE FIORAVANTI

excellente anti-nevralgico e anti-rheumatico

SOLUÇÃO ODONTALGICA

infallivel contra a dor de dentes.

A PHARMACIA MEIRA tem sempre um completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros.

104 RUA GENERAL OSORIO 104

(entre as ruas Direita e Commercio)

SALÃO CARVALHO

Esta nova casa, já bastante conhecida, devido á pericia de seus officiaes e ao logar onde está collocada, tem completo sortimento de finas perfumarias de primeira qualidade.

Excellentes bichas e ventosas. Applicam-se aonde quer que seja e por preços modicos.

Rua B, de Jaguará n. 23

(LARGO DO ROSARIO)

CAMPINAS

TYPOGRAPHIA

DA

«Verdade»

Nesta bem montada officina fazem-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica, como sejam facturas, cartões de visita e commerciaes, notas de consignação, rotulos, talões, capas para diploma de eleitor, cartazes, boletins, programmas de espectáculo, livros, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

FINOS TRABALHOS E GOSTO FINO

E sem reclame!

Recebemos ha pouco um lindo sortimento de cartões de visita, que fazemos em condições vantajosas.. mas o pagamento é adiantado.

49 RUA DIREITA 49

(EM FRENTE AO RINK)

CAMPINAS

SÃO PAULO

COLLEGIO

GYMNASIO INFANTIL

JUNDIAHY

Cursos completos: primario, intermediario e de preparatorios

PESSOAL DOCENTE ESCOLHIDO

Vasto edificio hygienico que acaba de ser augmentado para satisfazer aos pedidos. Possui capella, museus theatro, bibliotheca, gabinete de physica e chimica, recreios ajardinados, agua canalizada expressamente, etc.

Clima incomparavel, sempre respeitado por epidemias

ENVIAM-SE PROSPECTOS

O DIRECTOR

FARIA TAVARES.